II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO COM AGRICULTORES FAMILIARES: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO RURAL EM SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE-PE

Apresentação: Relato de Experiência

Sidney Anderson Teixeira da Costa¹; Rafael Mateus Alves²; Renato Veríssimo da Silva Filho³; Jessyca Karen Guerra da Silva Bezerra⁴; Alan Cezar Bezerra⁵

Introdução

O solo é um dos recursos naturais mais importante para a qualidade de vida do nosso planeta, já que está diretamente relacionado com o ciclo dos nutrientes, ciclo da água e é fundamental para a produção de alimentos. Nesse contexto, constatou-se que o município de Santa Cruz da Baixa Verde, localizado no Sertão de Pernambuco, apresenta sérios problemas de degradação do solo, que se agrava cada vez mais por práticas empíricas adotadas nos sistemas de produção e, principalmente, devido à escassez de assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares da região. Em detrimento disso, buscou-se em parceria com os produtores rurais do município empregar práticas de conservação do solo, sejam mecânicas ou vegetativas, que são as principais medidas a serem adotadas para o controle dos processos erosivos nas áreas de atividades agrícolas, pois melhoram e/ou preservam as características físicas, químicas e biológicas do solo. Para o emprego dessas práticas de conservação, utilizou-se de modelos em escala reduzida e instrumentos manuais topográficos para demarcação das curvas de níveis, que foram confeccionados em oficinas com os produtores rurais.

Relato de Experiência

Este projeto consistiu em trocar conhecimentos com os agricultores familiares do município de Santa Cruz da Baixa Verde – PE, sobre os conceitos básicos de meio ambiente e solo, por meio de práticas, materiais didáticos e oficinas inspiradas em concepções pedagógicas de ensino ativo (MAGALHÃES, 2017). Foi possível observar que os agricultores possuem práticas que favorecem

¹Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada, sidneyeng.agro@outlook.com

² Gradando em Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada,

³ Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada

⁴ Graduanda em Administração, Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada

⁵Msc, Docente do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada

a ocorrência de erosões nas suas propriedades, por meio, principalmente, de cultivos do tipo “morro abaixo”. Assim, através dessas metodologias conseguiu-se realizar práticas de conservação de solo em suas propriedades visando à sustentabilidade, preservação e conservação dos recursos naturais. Ao final das oficinas, observou-se a sensibilização dos os agricultores sobre a importância do pensamento conservacionista e os seus benefícios na agricultura familiar, bem como os problemas ambientais e sociais oriundos da degradação do solo.

Imagem 1: Oficina sobre práticas de conservação. Fonte: Própria

Imagem 2: Oficina sobre uso de instrumentos manuais para demarcação de curvas de níveis. Fonte: Própria

Considerações

Diante do exposto, é possível afirmar que a extensão universitária pode servir como um método para auxiliar na disseminação novos conhecimentos e ajudar na sensibilização sobre as questões ambientais. Tal experiência reforça ainda mais a necessidade de inserção de novas tecnologias na agricultura familiar e que possa se valer das metodologias de extensão rural para essa mútua troca de conhecimentos entre a agricultura familiar e a universidade.

Referências

MAGALHÃES, Américo Garcia Freire. As contribuições da topografia para o ensino da matemática. 2017. 84 F. Monografia (apresentada ao final do curso de Bacharelado em Zootecnia) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade acadêmica de Serra talhada.